## **ACTAS**

Folha

## Ata da segunda Sessão Ordinária do Ano de 2016 da Assembleia de Freguesia de Luso

Aos vinte e oito dias do mês de Junho de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma
horas, reuniu em sessão ordinária, no edifício sede da Junta de Freguesia de Luso, a
Assembleia de Freguesia de Luso, com a seguinte Ordem de Trabalhos:
- Período destinado à intervenção do público;
Votação da ata da sessão anterior;
Apreciação da informação escrita do executivo sobre a atividade da Junta de
Freguesia;
Aprovação da 1ª Revisão Orçamental para o Ano Financeiro de dois mil e
dezasseis
Outras questões de interesse para a freguesia;
Nesta sessão, estiveram presentes todos os elementos do executivo da Junta de
Freguesia, bem como a sua funcionária Lurdes Bastos, e todos o membros da respetiva
Assembleia. Pelo público apenas esteve presente o Senhor Alexandre Cruz.
A abertura da referida Assembleia foi ministrada por Edmundo Duarte, com o
primeiro ponto destinado à intervenção do público. Alexandre Cruz, tomando a palavra,
referiu que deveria ser executado um muro de suporte às terras na zona posterior do
Restaurante "O Cesteiro", dada a constante predominância de águas nos últimos
tempos. Claudemiro Semedo refere que tem conhecimento do referido facto e que tem
feito um esforço bastante intenso para dar solução à referida questão. A solução poderá
passar pela Câmara Municipal da Mealhada ceder o material para toda a obra e a Junta
de Freguesia assumiria a mão-de-obra, executando-a. Maria Eulália, intervém, referindo
que a água existe em abundância em alguns locais mas na vala principal isso já não
acontece, devendo ser efetuado algo para resolver essa questão. Num outro registo,
Alexandre Cruz alerta para a necessidade de uma instalação sanitária no lago, dando
assim apoio ao público que por ali passa. Claudemiro Semedo refere que este assunto
está a ser resolvido e dentro de dias estará no local.

Avançando para o ponto seguinte, e após a sua leitura, procedeu-se à votação da
ata da sessão anterior. Após sugeridas breves retificações, procedeu-se à sua respetiva
votação, sendo aprovada por unanimidade.
No ponto seguinte da ordem de Trabalhos, intitulado, Apreciação da informação
escrita do executivo sobre a atividade da Junta de Freguesia, Carlos Rodrigues, no que
às Obras e Ações concluídas diz respeito, pede esclarecimento em relação ao tipo de
apoio cedido ao Centro Escolar de Luso. Claudemiro Semedo, refere que se tratou de
uma comparticipação para a visita de estudo a Serralves. Carlos Rodrigues, ainda
aproveitando a palavra, louvou a iniciativa do 3º passeio sénior da Freguesia e ao evento
Lés-a-Lés e Marchas Populares, deixando patente o seu voto de louvor pelas iniciativas
descritas.
Tomando a palavra, Raul Aguiar solicita justificação para a aquisição de terreno
em Santa Eufémia, pelo valor de mil e quatrocentos euros. Claudemiro Semedo refere
que tal foi adquirido para execução de um campo de futebol futuro. Raul Aguiar,
solicita também justificação em relação à participação com a equipa da Freguesia nos
jogos sem fronteiras interfreguesias, seguindo-se a resposta de Claudemiro Semedo que
explica a criação de uma equipa para este efeito, realizando-se jogos que promoveram a
Junta de Freguesia de Luso e Câmara Municipal de Mealhada. Ainda no campo das
obras e ações concluídas, Raul Aguiar questiona se a limpeza da presa de Vale da
Ribeira e Lameira de Santa Eufémia foi realmente efetuada. Claudemiro Semedo refere
que foi um trabalho de arranjo e manutenção daquele local, colocando-se pedra para um
melhor enquadramento. Quanto ao apoio à Fundação Mata do Bussaco, no valor de mil
e quinhentos euros, Raul Aguiar solicita justificação, uma vez que a Junta de Freguesia
apoia uma Fundação que vira as costas ao Luso. Claudemiro Semedo justificou,
referindo que serviu de apoio para as atividades externas que usufruem
momentaneamente da Mata do Bussaco para as suas atividades. Neste mesmo registo,
João Silva refere que a Junta de Freguesia entende que a Fundação Mata do Bussaco é
uma entidade que gere a Mata do Bussaco que é um recurso nosso e deverá ser sempre
valorizado. Pedindo a palavra, ainda neste item, Raul Lopes pergunta se efetivamente
este valor de apoio é regular, tendo confirmação positiva pelo executivo.
José Midões comenta somente a questão das entradas na Mata do Bussaco. Não
está contra o pagamento da entrada na Mata, mas a gestão poderia ser efetuada de uma
outra forma, cativando também as pessoas do concelho.

## **ACTAS**

Folha

51

Raul Lopes solicita informação sobre qual a participação da Junta de Freguesia no 3º passeio sénior da Freguesia e nas Marchas Populares. Claudemiro Semedo refere que o passeio sénior é gratuito tendo a Junta de Freguesia dinamizado e comparticipado com uma verba. Relativamente ás Marchas Populares, a Junta de Freguesia promoveu a atividade junto de algumas pessoas, incentivando-as para a realização da atividade, atribuindo-se assim uma verba para a sua execução. Raul Lopes pergunta também qual o valor de apoio ao evento Lés-a-Lés, ao que, Claudemiro Semedo responde que se trata de um apoio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, com verbas e apoios de várias pessoas que no dia trabalharam. Já no campo das Ações a Executar, Raul Lopes questiona quais são efetivamente os caminhos mencionados a recuperar. Claudemiro Semedo enumerou os caminhos em torno da Freguesia. Antes de se passar para o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, a Assembleia promoveu o voto de louvor de Carlos Rodrigues a algumas iniciativas já enumeradas anteriormente, nomeadamente: ao 3º Passeio Sénior da Freguesia; às Marchas Populares tendo como entidade promotora a Junta de Freguesia e organizadora o Centro Comendador Melo Pimenta; ao Lés-a-Lés, tendo a Junta de Freguesia e Câmara Municipal como entidades promotoras e a Aquacristalina como entidade organizadora; e ao Clube LusoClássicos. Efetuou-se de seguida a respetiva votação, tendo sido aprovado por unanimidade para efeito imediato. Seguindo-se para outro ponto da Ordem de Trabalhos desta Assembleia, a Aprovação da 1ª Revisão Orçamental para o Ano Financeiro de dois mil e dezasseis, Raul Aguiar solicita justificação referente ao valor de seis mil euros para associações sem fins lucrativos. Claudemiro Semedo, deu resposta ao solicitado, referindo que estas associações que promovem o Luso, têm as suas atividades anuais e que merecem todo o empenho da Junta para apoiar nas suas iniciativas. Raul Lopes pergunta quais os valores efetivos para estas associações, tendo sido enumerado por Claudemiro Semedo os valores que são efetivos para cada uma delas, sabendo que, poderão existir ajustes pontuais numa ou noutra iniciativa mais exigente. Depois destas breves questões e justificações, deu-se início à votação para a Aprovação da 1ª Revisão Orçamental para o Ano Financeiro de dois mil e dezasseis, tendo sido aprovada por unanimidade.



Aproveitando o último ponto da agenda desta Assembleia, Maria Eulália
informou que, aquando do almoço comemorativo do 63º aniversario do Lions Clube de
Cantanhede e, falando com o Governador do Centro Sul, Dr. Raúl Amado, conhecido
pela sua ligação ao Luso onde, durante anos, foi médico de trabalho da S.A.L., este lhe
dissera que há vontade e interesse na criação de um museu do Lions a nível nacional,
sentindo-se dificuldades em encontrar local e edificio para albergar todo o espólio dos
Lions Clube de Portugal. Ao que sugeriu que a Vila de Luso reúne condições para tal. É
bem localizada, é uma terra linda e vocacionada para o turismo, para além de ter vários
edifícios devolutos que, reconvertidos e recuperados, serviriam a causa. O Governador
ouviu interessado e com entusiasmo e prometeu trabalhar o assunto. A Assembleia
acolheu a ideia com interesse e a Junta de Freguesia disse haver a "Casa Miralinda", a
custo zero. Para além destas hipóteses, tudo se faria para trazer esta mais-valia à nossa
terra
Raul Aguiar levantou a questão de não existir saneamento na Rua Dr. Lúcio
Abranches, ao que Claudemiro Semedo justifica, apresentando a respetiva
documentação que dará seguimento à questão referida. Ainda Raul Aguiar, aborda o
tema dos candeeiros de alumínio no Luso, referindo que não foram colocados e a zona
do Hotel Lusitano está às escuras. Refere também que a fonte se encontra inquinada
Já Raul Aguiar, refere que a água apresenta algumas anomalias, ao que
Claudemiro Semedo, prontamente, mostrou todas as análises que provam efetivamente
o contrário
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata que,
por mim, Diogo Fernando do Amaral Ribeiro, primeiro secretário, foi subscrita e vai ser
assinada por todos os presentes.
James /.
Eawiton
Cars land C. Cests
Les Alub Colo Mai
Darling Rodings mot
VIEW AND AND THE WORLD
The fortaneverhand